



B0409

ANÁLISE DA DENTIÇÃO POSTERIOR EM PRIMATAS. INFLUÊNCIA DA MASSA CORPÓREA NA VARIAÇÃO DOS CAMPOS MORFOGENÉTICOS DE MOLARES E PRÉ-MOLARES

GIOVANI BRESSAN FOGALLI (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. SERGIO ROBERTO PERES LINE (Orientador), Faculdade de Odontologia - FOP, UNICAMP

A evolução dos primatas foi marcada por uma redução em tamanho das mandíbulas e maxilas acompanhadas por uma redução geral de tamanho de dentes. Esta redução foi facilitada pela organização da dentição em módulos que são autônomos em função e evolução. Esta redução segue uma regra simples: quanto mais tardio o desenvolvimento do dente maior será sua redução. Modelos foram propostos para explicar as variações no padrão de dentição mamária, porém nenhum destes modelos leva em consideração o tamanho da mandíbula e maxila já que a falta de espaço parece ter gerado esta redução. Recentemente mostramos que a variação do número de dentes na dentição de primatas se correlaciona com o tamanho relativo dos campos morfogênéticos de molares e pré-molares em relação ao tamanho do palato secundário. O objetivo desse estudo será estudar e desenvolver modelo que integra os campos morfogênéticos dos molares, pré-molares, palato secundário e tamanho da espécie, medido pela massa corpórea. Alguns dos resultados obtidos revelam uma correlação significativa entre a área dos dentes posteriores e a massa corpórea de forma diretamente proporcional, enquanto o tamanho de primeiros molares diminui e terceiros molares aumenta quanto maior for a massa corpórea. Os antropóides são menos afetados para esta última correlação.

DENTIÇÃO - CAMPOS MORFOGENÉTICOS - MASSA CORPÓREA